

Palavra fraterna

O relacionamento abusivo na vida conjugal

Na continuidade da reflexão sobre os desafios que atingem a vida conjugal e nossas famílias, não podemos ignorar o relacionamento abusivo, que, em si mesmo, já é uma forma de violência.

Antes de tudo, é importante nos lembrar de que o verdadeiro amor não fere a liberdade e a dignidade da pessoa amada. Quando na convivência conjugal há o desejo de dominar e controlar a vida do outro, sentindo-se dono, revela-se a tendência a um relacionamento abusivo.

É abusiva toda relação que impede o outro de ser ele mesmo, negando a sua liberdade e a sua subjetividade. A submissão ao domínio do outro com medo de perdê-lo ou de carregar a culpa do rompimento do enlace matrimonial, é próprio de um relacionamento abusivo, cujas vítimas, na maior parte, são as mulheres, por causa de uma cultura ainda machista.

O relacionamento abusivo pode acontecer na vida afetiva e na vida econômica do casal. Vejamos, por exemplo, a relação abusiva na vida econômica do casal. Por um lado, quando se vive certa independência econômica entre os cônjuges, mesmo quando são casados em comunhão de bens, um se julga superior ao outro, gerando individualismo, disputas de sucessos, falta de cumplicidade, quando um passa por dificuldades financeiras, não se importando com o problema do outro.

E por outro lado, quando um depende economicamente do outro pode acontecer abuso também na relação, quando um exerce o poder sobre o outro, causando uma dependência tal que o relacionamento é mais comercial do que de comunhão de vida e de cumplicidade nas dificuldades econômicas. Conseqüentemente, tal situação gera medo de perder a segurança econômica e faz com que muitos cônjuges, especialmente, as mulheres sintam-se obrigadas a aceitar passivamente, não sem sofrimento, certas imposições, decisões arbitrárias, chegando até mesmo a passar necessidades por não reconhecer o próprio direito na relação conjugal.

Enfim, esse tipo de relacionamento abusivo manifesta o poder de um e a dependência do outro, gerando baixa autoestima e insegurança. Os dois se tornam escravos do poder econômico. Essa forma abusiva no relacionamento conjugal revela ainda a incapacidade de dividir a vida, de planejar juntos e de estabelecer prioridades para a vida familiar e se esquecem de que, uma vez casados, os problemas, especialmente financeiros, já não são pessoais, mas sim conjugais e familiares.

Mons. Danival Milagres Coelho
Pároco



Jubileu de prata de padre Tarcísio

Padre Tarcísio Fortunato Mateus festejou, no dia 23 de junho, seus 25 anos de vida sacerdotal, ou seja, de dedicação exclusiva aos ensinamentos de Jesus Cristo. A data foi marcada com a celebração de um tríduo vocacional e de uma missa presidida por ele. Em sua homilia fez uma viagem em sua trajetória de vida, com destaque para o caminhar do seu sim a Deus. A missa festiva foi concelebrada por Monsenhor Danival Milagres, Pe. Isauro, Pe. Vanderli, Pe. Vicente e Pe. Oldair. A celebrações aconteceram no Santuário de Nossa Senhora da Piedade.

Filho da cidade de Senhora dos Remédios, Pe. Tarcísio está como Vigário Paroquial na Paróquia Nossa Senhora da Piedade, em Barbacena. Ingressou no seminário no dia 3 de fevereiro



Pe. Vicente, Pe. Oldair, Pe. Vanderli, Pe. Tarcísio, Monsenhor Danival e Pe. Isauro

de 1987. Ordenado diácono no dia 1º de outubro de 1995, em Ponte Nova. Ordenação presbiteral no dia 23 de junho de 1996. Assumiu a Paróquia de São José de Paula Cândido no dia 10 de

setembro de 1996, onde trabalhou por 14 anos e 4 meses. Assumiu a Paróquia de Nossa Senhora do Desterro em Desterro do Melo no dia 10 de fevereiro de 2012.

“Somente o amor de Deus é capaz de sustentar o sentido da vida..”

Mantendo viva a devoção ao Sagrado Coração de Jesus, a Paróquia Nossa Senhora da Piedade realizou o tríduo de 8 a 10 de junho. No encerramento, dia 10, os fiéis foram contemplados com a bênção do Santíssimo Sacramento, oração das vésperas e o canto do Te Deum.

“Neste dia Solene do Sagrado Coração de Jesus e Dia Mundial de Oração pela Santificação do Clero, queremos cultivar sempre mais o amor ao Coração de Jesus, que será sempre resposta, pois ele nos amou primeiro. Deus sempre teve um olhar de compaixão e misericórdia para com seus filhos e filhas”, pontuou Monsenhor Danival em sua homilia, no encerramento das festividades em honra ao Sagrado Coração de Jesus.

Ressaltou ainda que conhecer o amor de Cristo, conforme escreve o apóstolo Paulo, ultrapassa todo o conhecimento.



“Podemos conhecer todas as ciências, mas se o ser humano não for capaz de conhecer o amor de Cristo, ele continuará ignorante em sua existência humana”. Em Jesus Cristo, verdadeiramente o coração de Deus se compadece do

coração humano machucado, ferido, quando o ser humano não é capaz de decidir-se verdadeiramente por Deus. “Somente o amor de Deus é capaz de sustentar o sentido da vida, de manter viva a esperança”.

Paróquia faz campanha para troca de bancos do Santuário

A Paróquia Nossa Senhora da Piedade lançou no dia 30 de maio uma campanha para troca dos bancos do Santuário. Ao todo, serão adquiridos 86 novos bancos que combinam com o estilo do templo, com um assento e encosto que garantem boa acomodação para os fiéis.

As pessoas podem contribuir fazendo um PIX 26.113.423/0001-02 ou doação através da conta bancária

(Banco do Brasil - Agência 0062-0 Conta Corrente 87.0005). Pode também adquirir um dos carnês com seis parcelas mensais,

conforme os valores de R\$ 200; R\$ 150; R\$ 100 e R\$ 50.

Durante o jubileu de Nossa Senhora da Piedade, em setembro, a Paróquia colocará como intenção especial, numa caixinha, os nomes dos benfeitores do Santuário, participantes desta campanha. A cada dia da Novena, será sorteado um quadro com a imagem de Nossa Senhora da Piedade para os benfeitores.

PARTICIPE DA CAMPANHA DA TROCA DOS BANCOS

Paróquia e Santuário NOSSA SENHORA DA PIEDADE Barbacena-MG

FAÇA SUA DOAÇÃO:

PIX: 26.113.423/0001-01

BANCO DO BRASIL
AG.: 0062-0
CONTA CORRENTE: 87.000-5

Comunidades celebram Primeira Eucaristia

A Paróquia Nossa Senhora da Piedade, em Barbacena, realizou no último domingo, 30, a celebração da Primeira Eucaristia das crianças da Comunidade Nossa Senhora da Piedade (catequistas Fátima, Marcela e Eliza), Comunidade São Cristóvão (catequistas Lucimar e Larissa) e da Comunidade Nossa Senhora do Rosário (catequista Josy). A missa foi presidida por Monsenhor Danival.



Comunidade Nossa Senhora da Piedade



Comunidade Nossa Senhora da Piedade

Festa em honra a São Jorge

A Comunidade de São Jorge esteve em festa no dia 30 de maio, celebrando seu padroeiro. O Santo é considerado o padroeiro dos cavaleiros, soldados, escoteiros, esgrimistas e arqueiros. A missa foi presidida por Monsenhor Danival.



Comunidade Nossa Senhora do Rosário



Comunidade São Cristóvão

Uma homenagem das catequistas ao Monsenhor Danival

Antes que o dia fosse dia, antes que a noite fosse noite, antes do início dos tempos eternos, seu nome já estava gravado na memória divina do Pai. Quando do céu caiu a primeira chuva e trouxe vida na terra e as primeiras flores desabrocharam, Ele já conhecia você e o consagrou. Você já se formava no seio de sua mãe, Ele já tinha se apropriado de você, reservando você só para ele.

Quando os barulhos cessaram; da alma, da mente, do coração; Ele chamou você pelo nome Danival. E você prontamente respondeu: Eis-me aqui, Senhor. Deus lhe deu uma difícil missão, ser presença entre os rebeldes; restaurar a alegria dos entristecidos; acender luz para os que estão nas trevas. Ele colocou palavras de sabedoria em seus lábios; derramou sobre você todos os dons do Espírito Santo e o enviou. Um dia o enviou para nós como um grande presente.

Monsenhor Danival, em nome de todos os catequistas da Paróquia Nossa Senhora da Piedade, externamos nossa gratidão por tudo o que tem feito pela nossa catequese.

Sua presença, movida pelo espírito de Deus, renovou nossas forças, nos fez mais corajosos e fortaleceu nosso ânimo. As comunidades se uniram com o mesmo objetivo e, desta união, mesmo em tempos

difíceis, muitos frutos estão sendo produzidos, porque o Senhor veio nos ensinar o valor do trabalho em equipe.

Aquele menino que apressava sua mãe para lhe aprontar a roupa de coroinha, para não se atrasar na igreja, é o mesmo sacerdote que nos apressa para evangelizar com carinho e dedicação. Sacerdote pontual, correto, perseverante e amoroso com as coisas de Deus. Amigo, solidário, pronto a atender a todos, mesmo que sua agenda esteja cheia, sempre arranja um lugar em seu coração para nos escutar. Nos corrige com doçura e mansidão. Às vezes bravo, mas justo, misericordioso, servo fiel.

Quando Nossa Senhora lhe mandou para nós, ela sabia o quanto nossa catequese estava necessitando de alguém que

se importasse conosco e com a evangelização destas crianças e de suas famílias. Muitos desafios o senhor tem enfrentado, mas nunca deixou se esmorecer, se sacrificando muitas vezes pelo bem desta Paróquia.

Monsenhor Danival, o senhor é a bênção que esta Paróquia precisava. É o catequista que faltava para caminhar conosco. Sua passagem por aqui, que esperamos durar muito tempo, ficará marcada para sempre na vida de cada um de nós catequistas.

Obrigada, Monsenhor Danival, com muito respeito, o consideramos amigo discípulo, missionário e nosso companheiro de caminhada. Deus o abençoe.

Texto preparado e apresentado pela catequista Dinair Augusta



“Tão Sublime Sacramento”

A Solenidade em honra ao Corpo do Senhor —“*Corpus Christi*”— celebrada na quinta-feira após a oitava de Pentecostes, mais precisamente depois da festa da Santíssima Trindade, foi oficializada somente em 1264 pelo Papa Urbano IV.

Como bem sabemos, Deus costuma se revelar aos humildes e pequenos, e Ele se utilizou de uma simples jovem para lhe revelar a festa de *Corpus Christi*. Segundo os registros da Igreja, Santa Juliana de Cornillon, em 1258, numa revelação particular, teria recebido de Jesus o pedido para que fosse introduzida, no Calendário Litúrgico da Igreja, a Festa de *Corpus Domini*.

A Paróquia Nossa Senhora da Piedade celebrou este grande momento de adoração e com as três bênçãos do Santíssimo Sacramento concedidas dentro do Santuário. A primeira bênção foi dada por Diácono Prado, a segunda, por Pe. Isaura



e a terceira, por Monsenhor Danival. Este ano, devido à pandemia, não pode ter a procissão do Santíssimo Sacramento pelas ruas da cidade.



Manifestação da fé através da arte

O Santuário Nossa Senhora da Piedade recebeu durante o mês de junho a “I Exposição de Arte do Sagrado Coração de Jesus”. As pessoas que visitaram a Exposição tiveram a oportunidade de apreciar uma bela manifestação de fé e devoção ao Sagrado Coração. Criatividade de dons de diversos artistas que mostraram o quanto Jesus é importante em suas vidas.

Uma realização da equipe evan-

gelizadora do Coração Sagrado que tem à frente Flávia Borges e Sheila Machado. O tema da Exposição “Onde está o meu coração?” Já provocava uma ampla reflexão. A finalidade foi evangelizar por meio da arte e com isto reunir talentos dos mais diversos tipos de arte, técnica e materiais para expressarem cada qual dentro do seu universo, habilidades e percepções do Coração Sagrado de Jesus.



Devoção ao Sagrado Coração de Jesus

Junho é o mês dedicado ao Sagrado Coração de Jesus, coração humano e Divino que nos ama de maneira incondicional.

Um coração humano, que conhece todas as nossas dores, todos os nossos sofrimentos, desejos, fragilidades, limitações, angústias, enfim, um coração que sabe tudo, sabe do que se passa no mais profundo de nosso íntimo. Um coração divino, que compreende as nossas fraquezas, as nossas recaídas, a nossa falta de confiança.

Um coração divino que perdoa sempre, que chama de volta, que não enxerga a nossa infidelidade ao seu amor.

Um coração humano e divino que nos ergue de nossas quedas, que nos acolhe e acalenta no nosso retorno, que nos restitui a dignidade.

Um coração que sangra de amor por cada um de nós, que sofre por cada um que se afasta de sua proteção, e que se rejubila por cada irmão que se arrepende de suas falhas e retorna para o seu cuidado e para a sua proteção.

Um coração que só sabe amar!

O Coração de Jesus é manso e nos convida à mansidão, nos convida a aprender dele a suportar as afrontas com calma, com paciência e com resiliência. Afinal, tudo nesta vida passa, menos a Palavra de Deus, e Ele nos disse que os mansos ganharão o Reino dos céus!

O Coração de Jesus é humildade e nos chama à humildade, nos chama a aprender dele a ser simples, a não se exaltar, a não querer os primeiros lugares, a não se julgar maior e mais importante que os outros. Ele nos chama a nos colocarmos a serviço. Ele nos ensina que os humildes herdarão a Terra.

O Coração de Jesus é o modelo de amor para com Deus; Ele é um Filho infinitamente amante que ama a o Pai infinitamente amável, é um Deus que ama a Deus.

O Coração de Jesus é fonte de amor para com pessoas. Porque nos ama, e nos santifica pelos sacramentos sobretudo na Eucaristia que Ele nos dá a maior prova de amor. Está conosco, noite e dia, como um pai que não quer deixar seus filhos, como um amigo que tem a sua felicidade em estar com seus amigos, como um médico que se conserva constantemente à cabeceira dos seus doentes.

Ele não cessa de renovar sobre o altar o sacrifício do Calvário, e o faz um milhão de vezes por dia,

em toda a parte do mundo onde há um sacerdote para consagrar, e isto por amor para conosco, para aplicar a cada um de nós os frutos do seu sacrifício; e não contente de se imolar, dá-se todo inteiramente a cada alma que comunga para lhe revelar as suas graças, as suas disposições e as suas virtudes.

O Coração de Jesus é fonte e modelo de todas as virtudes!

O coração acomoda todos os sentimentos internos da pessoa, nós só vemos o que se manifesta por fora, no exterior, mas Deus vê o coração por dentro”: Assim sendo, o Coração de Jesus simboliza não somente o amor, mas todos os sentimentos internos da alma.

Em todo o mundo é grande a devoção ao Sagrado Coração de Jesus.

A devoção exige amor a Jesus, a Ele que foi o primeiro a nos amar e nos ama ainda com tanto ardor que se inflama continuamente no Santíssimo Sacramento.

O amor a Jesus pode ser revelado fazendo o que agrada a Ele, do modo que agrada a Ele.

Jesus mesmo disse: “Tudo o que fizerdes ao menor dos pequeninos é a mim que o fazeis” (Mt 25, 40). Então a caridade: o atendimento aos pobres, aos necessitados, aos doentes, aos pequeninos do Pai, agrada a Jesus!

Ele se mostra e se revela na face destes pequeninos, e se alegra quando dirigimos um olhar compassivo e misericordioso a eles.

Amar a Deus no próximo, isto agrada ao Sagrado Coração de Jesus.

Mas, o Sagrado Coração sofre e sangra pela ingratidão dos homens, pelas suas irreverências e sacrilégios e pela frieza e desprezo para com os irmãos e com o próprio Sagrado Coração de Jesus.

Felizes somos nós que reverenciamos e louvamos ao Sagrado Coração de Jesus, Ele que é fonte inesgotável de amor, de compaixão e de misericórdia.

Confiemos a Ele a direção de nossa vida.

Entreguemos nas mãos dele o leme do barco de nossa existência, e poderemos repousar, descansar em paz, na certeza que Ele vela por nós dia e noite.

Caminheemos firmes na esperança. Jesus é a nossa força! Alegremo-nos no Senhor!

Rosa Cimino
MECE

FORMAÇÃO BÍBLICA

Passar para a outra margem significa para o discípulo de Jesus assumir um risco

No décimo segundo domingo do Tempo Comum, ano B, o evangelho da missa é tirado de Mc 4, 35-41. Na passagem, Jesus diz aos discípulos: "Vamos para a outra margem". É uma ordem não só para os discípulos que conviveram com o Jesus histórico, Encarnado, mas para os discípulos de todos os tempos, portanto, para todos os cristãos. A expressão "passar para outra margem", que é frequente no evangelho, não deve ser entendida apenas no sentido de um movimento geográfico, mas também no sentido de ter uma aplicação prática em nossa vida. É uma ordem para deixarmos nossos lugares costumeiros e nossos problemas pessoais.

No tempo de Jesus, do outro lado do mar da Galileia estavam as cidades de cultura helenista, de cultura grega. Do outro lado do mar estava a Decápole (*déka* = dez; *pólis* = cidade, isto é, uma região com dez cidades de cultura grega, de cultura pagã). Então, passar para a outra margem significava para os discípulos de Jesus assumir o risco de sair de seu habitat original para evangelizarem pessoas de outra cultura, enfrentando as águas bravias e os perigos de uma viagem. Sair de si é sempre arriscado, é comum a gente sentir medo do desconhecido.

Quais são as "decápolis" que precisamos evangelizar em nossos dias? Será a nossa própria pessoa? Mesmo sendo batizados, todos trazemos dentro de nós ao menos um pouco de paganismo. Será a família? A tarefa de educar para os valores cristãos, atualmente, é tão desafiadora. E na igreja, na sua paróquia? Você conhece dez pastorais, movimentos ou associações que necessitam de uma boa formação? E a sociedade guiada pela grande mídia secular?

Durante a travessia, começou a soprar uma ventania muito forte e as ondas se lançavam dentro da barca. A tempestade simboliza as dificuldades de uma jornada que leva para a outra margem. Para o homem bíblico, o mar

é símbolo do mal e da morte. Diante dele o ser humano sente uma força que não é capaz de dominar. As forças da natureza podiam simbolizar as forças malignas. Jesus tem o poder sobre elas. A sua tranquilidade — diz o texto que Jesus estava na parte de trás do barco, dormindo sobre um travesseiro — contrasta com a força dos ventos, com a agitação das águas e com o desespero e medo dos discípulos.

Depois que Jesus acalmou a tempestade "o vento cessou e houve grande calma", então os discípulos colocaram a pergunta fundamental: "Quem é este?". É a partir da resposta que cada um der para esta pergunta que a sua fé será experimentada. Se o cristão não souber dar a resposta certa, a sua experiência de fé poderá ser trágica, decepcionante até.

Hoje, devido ao pluralismo religioso, onde cada um pode dizer o que quiser, é preciso atenção para não aceitar o Cristo relativizado. Na travessia do mar da vida, existem as seitas que pregam um Jesus das facilidades, um Jesus milagreiro, diferente daquele dos primeiros mártires, diferente daquele dos santos. Quem vai em busca desse Jesus nunca poderá fazer uma verdadeira experiência de fé. O Jesus das facilidades não é capaz de mover nem uma gota d'água com um sopro. O verdadeiro cristão se preocupa com a sua identidade, sabe que diante das agitações do mar da vida, mesmo que a barca pareça afundar e que Cristo pareça dormir, nunca terá medo. Sabe que chegará seguro à outra margem.

Neste ano do calendário litúrgico, ano B, estamos ouvindo, aos domingos, trechos do evangelho segundo Marcos. Ele convida os ouvintes a reconhecer Jesus como Filho de Deus, através de um progressivo amadurecimento na caminhada da fé. Que saibamos valorizar bem o momento de cada catequese dominical oferecida por São Marcos e, assim, poderemos passar com segurança para a outra margem, ou seja, aquela que dá sentido à nossa vida, a margem que conduz à Vida Eterna.

Pe. Isauro S. Biazutti

Desagravo ao Sagrado Coração

Mantendo a tradição, a Comunidade Nossa Senhora Aparecida realizou o ato de desagravo ao Sagrado Coração de Jesus, em uma demonstração de fé e devoção.



Secretaria Paroquial

A Secretaria Paroquial está funcionando em um novo local, no antigo prédio do Baronesa (ao lado da casa paroquial). Aberta para atendimento de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h e das 13h às 17h.

Horário de Missas nas comunidades

Santuário Nossa Senhora da Piedade

Segunda-feira - 7h, 15h e 19h

De terça-feira a sexta-feira - 7h, 12h, 15h e 19h

Aos sábados - 7h, 12h e 15h

Aos domingos - 6h, 8h, 10h, 12h, 17h e 19h

Rosário - durante a semana - 17h, sábado - 19h e domingo - 15h

Santa Cecília - 1º e 3º sábado - 19h

Nossa Senhora Aparecida - 2º e 4º sábado - 19h

São Cristóvão - 1º e 3º domingo - 19h

Nossa Senhora das Graças - 2º e 4º domingo - 19h

Capela do IMAF - 2º e 4º sábado - 17h e 1º e 3º domingo - 9h

Santa Ifigênia (9º BPM) - 2º e 4º domingo - 10h

São Geraldo - durante a semana 7h e 19h, sábado - 19h e domingo 7h, 9h e 17h

Confissões no Santuário

Toda quinta-feira, das 9h às 11h; e às sextas-feiras, das 9h às 11h e das 14h às 16h.

Net Rosas
TELECOM

Opção Natural
HOMEOPATIA E MANIPULAÇÃO

R. Comendador João Fernandes, 51 • Centro
Tel.: (32) 3333-7944 / (32) 3331-7656

JORNAL **VOZ da PADROEIRA**

Fundador: Pe. José Alvim Barroso

Responsável: Mons. Danival Milagres Coelho

Assessoria de Comunicação: Márcio Cleber - Jornalista / CRJ 22587-JP
Pascom: Pe. Isauro Sant' Ana Biazutti, Elana (Com. Santa Ifigênia) e São Jorge), Dinair Augusta (Com. N. Sra. da Piedade), José Carlos (Com. N. Sra. das Graças), João Neves (Com. N. Sra. Aparecida), Kleber Camargo (Com. N. Sra. do Rosário), Sônia Sad (Com. Santa Cecília), Vanessa (Com. São Cristóvão), José Antônio (Com. Santa Ifigênia), Mara (Com. N. S. do Rosário) e Marco Aurélio (Com. São Cristóvão).

R. Vigário Brito, 26 - Centro
CEP 36200-004
(32) 3331-6530

vozdapadroeira@hotmail.com
www.piedadebarbacena.com.br

Diagramação e impressão
Editora Dom Vicoço 31 3557-1233

Tiragem: 1.600 exemplares

ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA

Dr. Francisco José Pupo Nogueira

Pensão, Revisão de Benefícios e Aposentarias
Recursos INSS -IPSEMG - Justiça Federal

Escritório: Rua XV de Novembro, 169 - Sala 10
Centro - CEP 36200-074 - Barbacena - MG

Email: puPONogueira@hotmail.com

Tels.: (32) 3333-0245 - Cel.: (32) 99983-3813

DROGARIA VALENTE
AQUI TEM
FARMÁCIA POPULAR
REMÉDIO DE GRAÇA PARA:
Hipertensão, Diabetes
e Asma (CONSULTE A LISTA)
Tel.: 3331-7411
A Drogeria Valente é também FARMÁCIA POPULAR
do Programa do Governo Federal
Rua General Câmara, 138 - Centro - Barbacena - MG